

AULA 01

CONCEITOS BÁSICOS PARA O CURSO AVANÇADO

Vocabulário

1) **Análise Sintática** - é a parte que estuda a função que as palavras desempenham dentro da oração. A análise é nomeada como sujeito, adjunto adverbial, objeto direto e indireto, complemento nominal, apostro, vocativo, predicado, entre outros.

2) **Análise Morfológica** - é a parte da gramática que estuda as palavras de acordo com a classe gramatical a que ela pertence. Quando nos referimos às classes gramaticais, logo sabemos que se refere àquelas dez, que são: substantivos, artigos, pronomes, verbos, adjetivos, conjunções, interjeições, preposições, advérbios e numerais.

3) **Oração** - É todo enunciado linguístico dotado de sentido, porém há, necessariamente, a presença do verbo ou de uma locução verbal. Este verbo, por sua vez, pode estar explícito ou subentendido.

Ex.: Os alunos deste módulo avançado estão revisando os conceitos básicos.

4) **Frase** – É todo enunciado linguístico dotado de significado, ou seja, é uma comunicação clara, precisa e de fácil entendimento entre os interlocutores, seja na língua falada ou escrita.

5) **Período** – É um enunciado linguístico que se constitui de uma ou mais orações. Este se classifica em:

- Período simples - formado por apenas uma oração, também denominada de oração absoluta.

Ex: O Zambeli entregou a apostila hoje aos alunos.

-Composto - formado por duas ou mais orações

Ex: Hoje o dia está lindo, por isso os alunos estudarão gramática e depois farão vários exercícios.

6) **Semântica** – A semântica é a parte da gramática que estuda a significação das palavras.

7) **Vocabulário** – O vocabulário é o conjunto das palavras de uma língua. Cada falante, entretanto, detém apenas uma parte dele. O termo designa também as palavras próprias de uma área específica do saber (o vocabulário da área jurídica, o vocabulário da sociologia). O ideal quanto ao emprego das palavras é buscar aquelas que exprimem com mais precisão as idéias. A seleção vocabular também está ligada à intenção e à ideologia do texto. Exemplos: o movimento militar de 1964 no Brasil é chamado de “golpe de 1964” por quem o reprovava e de “revolução de 1964” por quem o aprova; Fidel Castro é chamado de “presidente” por aqueles que simpatizam com ele e com o regime de Cuba, mas de “ditador” por aqueles que reprovam a ele e ao regime político que representa.

8) **Conjunções** - é a palavra que liga duas orações ou termos de mesma função na oração. Quando a conjunção exerce seu papel de ligar as orações, estabelece entre elas uma relação de coordenação ou subordinação.

Classes Gramaticais

Relembrando

CLASSES DE PALAVRAS	CARACTERÍSTICAS SEMÂNTICAS E FUNCIONAIS
Substantivo	Nomeia seres, coisas e idéias. O substantivo concreto nomeia seres de existência independente. Ex.: Ela está triste porque a <u>chuva</u> não pára. O substantivo abstrato nomeia conceitos que dependem de um ser para manifestar-se (ações, estados, qualidades). Ex.: Ninguém conseguia disfarçar a <u>apreensão</u>.
Artigo	Precede o substantivo, indicando-lhe o gênero e o número. O artigo definido determina, especifica o substantivo; o artigo indefinido generaliza-o. Ex.: <u>O</u> livro cujo autor foi premiado parece agradável. Ex.: Ontem comprei <u>um</u> livro excelente.
Adjetivo	Caracteriza o substantivo, atribuindo-lhe estado, qualidade ou modo de ser. Ex.: Aqueles alunos mostravam-se <u>tranquilos</u>.
Pronome	Substitui (pronome substantivo) ou acompanha (pronome adjetivo) o nome. Pode ser pessoal, possessivo, demonstrativo, relativo, indefinido ou interrogativo. Ex.: <u>Alguém</u> bateu à porta. Ex.: <u>Aquela</u> aluna escreve bem.
Numeral	Indica a quantidade dos seres. Pode ser cardinal, ordinal, multiplicativo ou fracionário. Ex.: Hoje são <u>catorze</u> de março.
Verbo	Exprime ação, estado ou fenômeno da natureza. Ex.: Não me <u>interessam</u> pessoas pessimistas. Ex.: Nossa amizade <u>está</u> abalada.

	Ex.: <u>Ventava</u> muito naquele dia.
Advérbio	Modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio, exprimindo uma circunstância (lugar, tempo, modo, dúvida, intensidade, etc.). Ex.: <u>Freqüentemente</u> vamos ao cinema.
Preposição	Liga palavras ou termos de uma oração, estabelecendo variadas relações entre eles. Preposições: a, ante, após, até, com, contra, de, desde, durante, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás. Ex.: Farei vestibular <u>para</u> Economia.
Conjunção	Liga termos de mesma função e orações. Pode ser coordenativa ou subordinativa. Ex.: Confirmei a presença no evento, <u>entretanto</u> não pude comparecer. Ex.: <u>Ainda que</u> tivesse confirmado presença, não pude comparecer ao evento.
Interjeição	Exprime emoções ou sentimentos. Ex.: <u>Silêncio!</u>

Exercício

1. Dê a classe gramatical dos termos ou expressões destacados.

- Os alemães concordaram com os termos do acordo.
- Os povos alemães apresentam hábitos diferenciados.
- De que serve o dinheiro se não traz felicidade?
- Estávamos à procura de um patrocinador.
- Sem teu apoio, meu desempenho seria péssimo.
- Eu desempenho relativamente bem as minhas atribuições.

Análise Sintática

Relembrando

Sujeito – é o ser da oração ou a quem o verbo se refere e sobre o qual se faz uma declaração.

Predicado - É tudo aquilo que se informa sobre o sujeito e é estruturado em torno de um verbo.

Cada palavra da oração é chamada de **termo** da oração na análise sintática. Termo é a palavra considerada de acordo com a função sintática que exerce na oração.

Os termos da oração são divididos assim:

1) Essenciais

São os termos "fundamentais", são representados pelo sujeito e predicado nas orações.

2) Integrantes

Completam o sentido dos verbos e dos nomes, são representados por:

complemento verbal - objeto direto e indireto;

complemento nominal;

agente da passiva.

3) Acessórios

Desempenham função secundária (especificam o substantivo ou expressam circunstância). São representados por:

adjunto adnominal;

adjunto adverbial;

aposto.

Obs.: O vocativo não pertence à estrutura da oração.

Exercício

1) Identifique o sujeito de cada oração e dê a função sintática dos termos sublinhados.

- a) Um profundo exame das contas dos administradores revelou irregularidades.
- b) Mantiveram-se as orientações iniciais.
- c) Amanhã avisaremos aos primeiros colocados os resultados das provas.
- d) Talvez ainda haja ingressos para o show.
- e) Será preciso que façamos o apelo.
- f) Neste curso, acolhem bem os alunos.
- g) Trata-se de questões complexas.
- h) Apela-se para os mais favorecidos.
- i) O discurso foi interessante.
- j) As paredes da casa estavam manchadas.

2) (ESAF) Os trechos abaixo constituem um texto. Assinale a opção que apresenta erro de natureza morfosintática.

- a) Uma cultura de massas onipresente convive com a defesa obstinada da vida privada. O pertencimento nacional perde peso diante da força das afirmações de identidade e da luta por reconhecimento.
- b) Massificados e, de certo modo, “dessocializados”, os cidadãos refluem como corpo político.
- c) Muitos aderem ao “voluntariado”, outros se alienam, a maioria mantém-se com um pé no sistema representativo, sem entrar de fato nele.
- d) A dimensão espetacular da vida, a despersonalização das relações sociais e a invasão do mercado por todos os espaços cria uma ainda que maior confusão entre o interesse público e o privado.
- e) Desse ponto de vista, a democratização contemporânea – da política, dos relacionamentos, do poder – ressurte-se de uma súbita baixa de espírito republicano.

Pronome Relativo

Estes pronomes representam, retomam, substituem nomes já mencionados anteriormente e com os quais se relacionam. Introduzem as orações subordinadas adjetivas.

- **QUE** – refere-se a pessoa ou coisa, por isso é o mais frequente.

Ex.: Preciso de alguém que me compreenda.

Preciso dos livros que encomendei.

Foram eles que fizeram o comentário.

Não entendi o que ele disse.

Vocês perderam o filme a que nós assistimos.

Esta é a solução de que você precisa.

- **QUEM** - refere-se apenas a pessoa. Somente pode ser utilizado antecedido de preposição, inclusive quando funcionar como Objeto Direto.

Ex.: O amigo a quem confiei meus segredos traiu-me.

A garota a quem eu conheci fez o curso com o Zambeli.

Aquele é o professor de quem eu estava falando!

- **QUAL** – equivale ao relativo QUE. Sempre vem antecedido de artigo. Evita ambiguidade.

Ex.: Preciso dos livros os quais encomendei.

Conheci o apartamento da minha vizinha, o qual me deixou encantado.

- **ONDE** – tem o mesmo valor de “**em que**”. Refere-se a lugar, por isso funciona sintaticamente como Adjunto Adverbial de lugar. Quando indica movimento, exige preposição A.

Ex.: O bairro onde ela mora é perigoso.

A praia aonde ela pretende ir parece deserta.

A cidade donde vim é linda demais!

O curso aonde fui agora à tarde estava bem organizado.

- **CUJO** – apresenta algumas características específicas.
 - indica posse;
 - apresenta um substantivo como antecedente e como conseqüente;
 - não é antecedido ou seguido de artigo;
 - não é seguido de preposição;
 - concorda com o substantivo seguinte (possuído).

Ex.: Refiro-me à escola cujo objetivo é preparar para o vestibular.

O aluno de cuja redação gostei foi aprovado.

A cidade por cujas ruas andamos está alagada devido às chuvas de verão.

A árvore cujos frutos são venenosos está contaminando o solo.

Exercícios

01) Complete as lacunas com o pronome relativo adequado, respeitando a regência:

1. Esta é a matéria _____ (que OU de que) os alunos gostam.
2. E o concurseiro acabou chegando à questão _____ (que OU de que) tanto precisava.
3. Esta é a marca _____ (que OU em que) o mundo confia.
4. Estes são os conteúdos _____ (que OU a que) fizeram referência.
5. Este é o vizinho _____ (que OU quem OU a quem) sempre respeitei.
6. Aqui está a lista dos amigos _____ (que OU com que OU com quem) pretendo viajar.
7. Ainda não conheço a namorada do vizinho _____ (de quem OU da qual OU do qual) o porteiro fala tanto.
8. Não gosto muito do assunto _____ (sobre que OU sobre o qual) conversamos ontem.
9. A semana _____ (cujo OU cujo o) feriado foi numa sexta-feira passou rapidamente.
10. É um namorado _____ (cuja OU cuja a) dedicação é sempre muito elogiado.
11. Ele é uma pessoa _____ (cujos OU com cujos) pensamentos simpatizamos muito.
12. É um amor _____ (cujas OU contra cujas) emoções lutamos por toda a vida.
13. Não concordo com os argumentos _____ (onde OU em que OU nos quais) você se baseou.

14. Isso ocorreu no mês _____ (onde OU em que) você me deixou aqui sozinha, Wladimyr.
15. Esta é a rua _____ (onde OU aonde) eles moram.
16. Este é o curso _____ (onde OU aonde) nós trabalhamos.
17. Esta é a praia _____ (onde OU aonde) ela sempre vai aos domingos.
18. Não sei _____ você vem, _____ está nem _____ vai. (onde OU aonde OU de onde)
19. Era tudo _____ (que OU a qual) ele tinha para dar.
20. A polêmica _____ (cuja OU em cuja) solução creio é a separação! Tchau!

02) Complete as lacunas com o pronome relativo adequado, precedido ou não de preposição:

1. São estes os concurseiros _____ o curso depende para obter os primeiros lugares.
2. Recebemos os catálogos _____ páginas vi a tal propaganda.
3. Aqui está o tal namorado _____ se fez tanta propaganda.
4. Estes são os objetivos _____ estamos voltados no momento.
5. Eis os professores _____ aulas se anima o país.
6. Não sei o ponto _____ você pretende chegar.
7. São muitos os doentes _____ nossos médicos devem assistir.
8. Não sei o motivo _____ eles não vieram.
9. Este é o assunto _____ discutíamos ontem.
10. É nesta rua _____ fica o depósito da nossa empresa..

Questões

1) Nas frases abaixo, o “que” aparece seis vezes; em três delas é pronome relativo. Quais?

Conheci que (1) Madalena era boa em demasia...

A culpa foi desta vida agreste que (2) me deu uma alma agreste.

Procuo recordar o que (3) dizíamos.

Terá realmente piado a coruja? Será a mesma que (4) piava há dois anos?

Esqueço que (5) eles me deixaram e que (6) esta casa está deserta.

- a) 1-2-4 b) 2-4-6 c) 3-4-5 d) 2-3-4 e) 2-3-5

2) Assinale a frase em que se verifica uma transgressão ao registro culto e formal da língua no que se refere ao *emprego do pronome relativo*.

- a) O resultado a que chegaram confirmou sua intuição.
- b) Os colegas de trabalho com quem não simpatizava foram excluídos do processo.
- c) Recebi o relatório de um gerente de cujo nome não me recordo.
- d) São várias as reivindicações por que estão lutando os trabalhadores.
- e) O funcionário o qual me referi não tem nenhuma dose de carisma

3) Abaixo foram feitas alterações na redação da oração adjetiva no final do período "*É possível utilizar a política para acelerar a aquisição de direitos e o fim do deficit de reconhecimento que as atinge*" (6º parágrafo). Das alterações feitas, está INCORRETA quanto ao emprego do pronome relativo, de acordo com as normas da língua culta, a seguinte:

- a) com que elas convivem.
- b) de que elas se envergonham.
- c) cuja existência está encoberta pelo preconceito.
- d) contra o qual elas tanto lutam.
- e) onde se reduz o papel da mulher na sociedade.

4) A respeito do emprego dos pronomes relativos, assinale a opção correta.

- a) É correto colocar artigo após o pronome relativo cujo (cujo o mapa, por exemplo).
- b) O relativo cujo expressa lugar, motivo pelo qual aparece no texto ligado ao substantivo mapa na expressão o"cujo mapa".
- c) O pronome "cujo" é invariável, ou seja, não apresenta flexões de gênero e número.
- d) O pronome relativo "quem", assim como o relativo "que", tanto pode referir-se a pessoas quanto a coisas em geral.
- e) O pronome relativo "que" admite ser substituído por o qual e suas flexões de gênero e número

5) Em relação à regência nominal ou verbal, qual a frase em que NÃO se emprega o pronome relativo precedido de preposição?

- a) O físico _____ frase sempre me recordo quebrou paradigmas com sua nova forma de pensar.
- b) A conferência _____ assistimos marcou o início de uma nova etapa em nossa vida.
- c) Era impossível aceitar as provocações _____ foram submetidos durante o discurso.
- d) As provações _____ estamos expostos são importantes para mim.
- e) Os obstáculos _____ transpusemos ao longo da vida profissional nos ajudaram a atingirmos o sucesso.

6) (CESPE TRT 2012) Mantêm-se a correção gramatical e as informações originais do período ao se substituir “o” em “não conseguem entender o que leem” (L.14) por **aquilo**.

() Certo () Errado

7) (FAURGS) Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas pontilhadas no texto abaixo.

Narração de conteúdos tendem a petrificar-se ou fazer-se algo quase morto, mesmo que sejam valores ou dimensões concretas da realidade. Nela, o educador aparece como seu indiscutível agente, como o seu real sujeito, tarefa indeclinável é “encher” os educandos dos conteúdos de sua narração. A palavra, nessas dissertações, se esvazia da dimensão concreta deveria ter ou se transforma em palavra oca, em verbosidade alienada e alienante.

- a) que – que – de que.
- b) que – cuja – que.
- c) de que – cuja – de que.
- d) de que – cuja – que.
- e) de que – que – de que.

8) (FDRH) Assinale a alternativa em que a palavra **cujo** completa corretamente a lacuna da frase.

- a) Selecione um programa _____ conteúdo seja de fato educativo.
- b) Indique uma escola _____ o professor usa a televisão como recurso didático.
- c) Convença um menino _____ seu programa preferido não é aconselhável.
- d) Desconfie do político _____ defende a volta da censura.
- e) Rememore a época _____ o Canal X transmita concertos dominicais.

Gabarito de pronomes relativos

1 – D	2 – E	3 – E	4 – E	5 – E
6 – C	7 – B	8 – A		

Aula 02

Orações coordenadas

Orações coordenadas – são independentes entre si. Formam o período composto por coordenação. Podem ser

- assindéticas – não se unem por meio de conjunção.
- sindéticas – unem-se por meio de conjunção.

Orações coordenadas assindéticas

Quando encontramos duas orações, lado a lado, ligadas por pontuação (vírgula, ponto-e-vírgula ou ponto) estamos em frente a uma oração coordenada assindética.

- Coordenada, pois as orações estão ordenadas lado a lado.
- Assindética, pois não há um síndeto (conjunção/articuladores) ligando-as.

Fui ao curso ontem; Hoje tenho tema para fazer.

Não tinha ninguém em casa. Entrei rapidamente. Peguei os documentos. Saí discretamente.

Fiz um curso na Casa do Concurseiro, estudei muito, conquistei meu sonho: um cargo público!

Orações coordenadas sindéticas

De acordo com o tipo de conjunção que as introduz, as orações coordenadas sindéticas podem ser: Aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas ou explicativas.

a) Aditivas

Expressam ideia de adição, soma, acrescentamento. Normalmente indicam fatos, acontecimentos ou pensamentos dispostos em sequência. As conjunções coordenativas aditivas típicas são "e" , "nem" (= e + não). E: Pode ser adversativa também, dependendo do contexto.

Ex.: Discutimos várias propostas e analisamos possíveis soluções.

A tempestade derrubou árvores e alagou ruas.

Ele não entende a matéria na aula nem faz perguntas ao Zambeli.

Eu não quero te ver nem quero acreditar que vai ser diferente, que tudo mudou.

Não discutimos várias propostas, nem (= e não) analisamos quaisquer soluções.

As orações sindéticas aditivas podem também estar ligadas pelas locuções não só... mas (também), tanto...como, e semelhantes. Essas estruturas costumam ser usadas quando se pretende enfatizar o conteúdo da segunda oração.

Ex.: Português não só encanta, mas também (ou como também) ajuda para a vida!

Ela não só provocou minha dor, mas (também) abandonou os nossos projetos.

b) Adversativas

Exprimem fatos ou conceitos que se opõem ao que se declara na oração coordenada anterior, estabelecendo contraste ou compensação. Mas, porém, contudo, todavia, entretanto e as locuções no entanto, não obstante, nada obstante introduzem as orações coordenadas sindéticas adversativas.

O país é extremamente rico; o povo, porém, vive em profunda miséria.

Comprou o livro, entretanto não o leu imediatamente.

Alessandra gostava de estudar, todavia dormia durante a aula.

"Sou simples, mas eu te garanto que sei fazer o Lelele."

c) Alternativas

Expressam ideia de alternância de fatos ou escolha. Empregam-se os pares: ou...ou, ora...ora, já...já, quer...quer..., seja...seja, etc. Introduzem as orações coordenadas sindéticas alternativas.

Ex.: Fale agora ou cale-se para sempre.

Ora estuda gramática, ora espia o Facebook rapidamente.

Seja para namorar, seja para casar, o importante sempre é o amor!

Dica zambeliana = núcleos do sujeito ligados por OU (concordância verbal)

a) Havendo ideia de exclusão = verbo no singular ou concordará com o núcleo do sujeito mais próximo.
Zambeli ou Edgar será o paraninfo da turma.

b) Não havendo ideia de exclusão = verbo no plural.
As noitadas ou o bebida são prejudiciais à saúde.

d) Conclusivas

Exprimem conclusão ou consequência referentes à oração anterior. As conjunções típicas são: logo, portanto e pois (posposto ao verbo). Usa-se ainda: então, assim, por isso, por conseguinte, de modo que, em vista disso, etc.

Ex.: Não tenho dinheiro, portanto não posso casar com ela.

A situação do casal é delicada; devemos, pois, falar cuidadosamente.

O síndico saiu, por isso o porteiro está dormindo.

Aquela substância é tóxica, logo deve ser manuseada cautelosamente.

e) Explicativas

Indicam uma justificativa ou uma explicação referente ao fato expresso na declaração anterior. As conjunções que merecem destaque são: que, porque e pois (obrigatoriamente anteposto ao verbo).

Ex.: Vou embora, que cansei de esperá-lo.

Alessandra devia estar cansada, porque estudou o dia inteiro.

Cumprimente-o, pois hoje é o seu aniversário.

Exercícios

1) Utilize o nexos adequado para cada frase abaixo:

01. Deve ser muito rico, _____ está sempre rodeado de mulheres.
02. Não estava estudando muito, _____ ela gabaritou Português.
03. Concurseiro tem gosto de Português, _____ cai em todos os concursos.
04. Não era bonita _____ simpática, _____ fazia sucesso.
05. Nunca estudou na vida, _____ nunca se estressava.
06. Queria falar, _____ ninguém deixou.
07. Não só compareci a reunião, _____ manifestei minhas opiniões.
08. Cale a boca, _____ estou falando.
09. É um corrupto; deve, _____, ser preso.
10. Não fale alto, _____ os alunos zambelianos estão estudando!
11. Não deixe de estudar, _____ amanhã haverá prova.
12. Fale depressa _____ eu preciso ir embora.
13. A desintegração do núcleo libera o calor; _____ fornece energia.
14. Você me conta a verdade, _____ sai daqui.
15. Terminou toda a obrigação; _____ pôde sair.

16. Queriam caminhar muito; _____ não tiveram forças.
17. Sempre foi atenta às aulas, _____ nunca gostou da matéria.
18. A árvore devia estar meio podre; o vento a derrubou, _____.
19. O governo precisa fazer a economia crescer; deve, _____, estimular o consumo.
20. Ela não estaria morrendo _____ de frio, _____ de fome

2) Classifique as Orações Coordenadas Sindéticas:

- 01 - Não tenha medo, pois eu a protegerei.
- 02 - Saía, mas não faça barulho.
- 03 - Ou você fala com ele agora, ou espera que ele o chame.
- 04 - As árvores balançam, logo está ventando.
- 05 - Fique quieto, pois está incomodando.
- 06 - Volte logo, que já é tarde.
- 07 - Comprei o protetor solar e fui à praia.
- 08 - Ambos se amavam, contudo não se falavam.
- 09 - Vá correndo, pois ela está falando com outro.
- 10 - A aula está agradável, logo devemos aproveitá-la.
- 11 - Não deixe de revisar, pois a matéria é difícil.
- 12 - A crise vem a cavalo e volta a pé.
- 13 - As pessoas não se mexiam nem falavam.
- 14 - Os livros não somente instruem, mas também divertem.
- 15 - A espada vence, mas não convence.
- 16 - Há muito serviço, entretanto ninguém trabalhou.
- 17 - Venha agora ou perderá a vez.
- 18 - A louca ora acariciava ora rasgava freneticamente as fotos do ex.
- 19 - Tens razão, contudo não te exaltes.
- 20 - Felipe é homem são, portanto deve trabalhar.
- 21 - Chora, que lágrimas lavam a dor.
- 22 - É teu pai: respeita-lhe, pois, a vontade.
- 23 - O concurseiro estava cansado, pois suava muito.
- 24 - Leve-lhe uma lembrança, que ela aniversaria amanhã.
- 25 - Alessandra não era rica nem pobre.

Aula 03

Oração Subordinada Substantiva

Exercem função sintática própria do substantivo. São geralmente introduzidas por conjunções integrantes, como **que** e **se**.

As orações subordinadas substantivas podem funcionar como:

1) **SUBJETIVA**: funciona como sujeito do verbo da oração principal. O verbo da oração principal se apresenta sempre na terceira pessoa do singular e nessa não há sujeito, o sujeito é a oração subordinada.

Existem alunos dedicados aqui. (período simples)

É necessário que se estabeleça regras nesta empresa. (período composto)

Foi imprescindível que ela retornasse para ele no mesmo dia.

Sabe-se que a situação econômico-financeira ainda vai ficar pior.

É preciso que o grupo melhore

Consta que esses alunos já estudaram aqui anteriormente.

2) **OBJETIVA DIRETA**: exerce a função de objeto direto do verbo da oração principal. Está sempre ligada a um verbo da oração principal, sem auxílio de preposição, indicando o alvo sobre o qual recai a ação desse verbo.

Quero saber como você chegou aqui.

O fiscal disse que só faltavam quinze minutos para o término da prova.

"Eu sinto que em meu gesto existe o teu gesto."

Responda se conhece o novo namorado dela.

Olha como tudo terminou bem!

Penso que eles viajarão amanhã cedo.

Temo que ele não a ame mais.

Pedi que saíssem da sala.

3) **OBJETIVA INDIRETA:** funciona como objeto indireto do verbo da oração principal. Está sempre ligada a um verbo da oração principal, com auxílio de preposição, indicando o alvo do processo verbal.

Mariana lembrou-se de que Manoel chegaria mais tarde.

Os eleitores acreditavam em que o candidato fosse honesto.

O noivo desconfia de que ela seja diferente.

Sua namorada gostaria de que você fosse mais higiênico.

Necessitamos de que você case logo com ela.

4) **COMPLETIVA NOMINAL:** funciona como complemento nominal de um nome da oração principal. Está sempre ligada a um nome da oração principal através de preposição. Completa o sentido de um substantivo, adjetivo ou advérbio

Tenho certeza de que não há esperanças.

Tenho medo de que ele não resista ao interrogatório do sogro.

Estou com esperança de que ele namore com ela.

Estou com receio de que não ocorra casamento.

O rapaz estava esperançoso de que tudo se resolveria.

Os eleitores tinham crença em que o candidato fosse honesto.

5) **PREDICATIVA:** funciona como predicado do sujeito da oração principal. Está sempre ligada ao sujeito da oração principal através de verbo de ligação.

Sou eu que faço a apostila!

O certo é que ninguém se responsabilizou por essa relação inconsequente.

O bom seria que você não desconfiasse nunca.

O mal foi você ficar de braços cruzados.

O certo é que ele não se casará.

A falácia é que para ficar rico é preciso ficar pobre.

Dica zambeliana!

É certo que ela dirá não para ele. =

O certo é que ela dirá não para ele. =

6) **APOSITIVA:** funciona como aposto de um nome da oração principal. Está sempre ligada a um nome da oração principal, sem o uso de preposição e sem mediação de verbo de ligação.

Faço apenas um pedido: que você nunca abandone os seus princípios.

Sua instrução foi única: estudar sempre

Pedi-lhe um favor: que me chamasse às sete horas.

Toda a família tem o mesmo objetivo: que eu desocupe o quarto dos fundos!

Orações Subordinadas Substantivas Reduzidas

As orações subordinadas podem ser reduzidas de infinitivo, de gerúndio e de particípio.

As subordinadas substantivas só podem ser reduzidas de infinitivo.

As orações reduzidas são classificadas de acordo com sua função no período. Assim:

É recomendável os alunos assistirem à palestra. (Or. Subord. Subst. subjetiva reduzida de infinitivo)

Imaginava não ser classificado para as finais. (Or. Subord. Subst. Ob. direta reduzida de infinitivo)

Peça-lhes fazer silêncio. (OD)

Seu desejo era adquirir um automóvel. (Predicativa)

Tinha o desejo de espalhar os fatos verdadeiros. (CN)

Aconselho-te a sair imediatamente. (OI)

Ela estava disposta a namorar com ele. (CN)

O importante é não se deixar corromper pela desonestidade. (Predicativa)

Exercícios

1) Classifique as orações substantivas abaixo em completiva nominal ou objetiva indireta.

- a) Aqui ninguém duvida **de que amor existe.**
- b) Estava convencido **de que eles foram feitos um para o outro!**
- c) Ela tinha a certeza **de que não se casaria tão cedo.**
- d) Essas ocorrências servem para prevenir a população **de que nunca estamos seguros.**
- e) O lazer não deve estar restrito à ideia **de que se possa viajar à praia.**
- f) Afinal me convenci **de que tudo aquilo eram tolices.**
- g) Tenho certeza **de que aqui é o meu lugar.**

2) Classifique as orações substantivas abaixo em subjetiva ou objetiva direta.

- a) É verdade **que a imprensa aumentou muito o noticiário acerca da delinquência.**
- b) Sabia eu **que não havia mais chances naquele concurso.**
- c) Constava também **que ela queria a vaga.**
- d) Aqui, não: sabe-se **que cada um traz a sua alma.** (M. de Assis)
- e) Ela que lhe diga **se não chorei muito...**
- f) Pareceu-me **que o mundo se tinha despovoado.**
- g) Mas até hoje não sei **quem matou minha aula.**
- h) É evidente **que ninguém pode namorar com ele.**
- i) É quase certo **que Alessandra poderá gabaritar a prova.**

3) Sublinhe e classifique as orações substantivas dos períodos abaixo:

- a) Fizeram a seguinte advertência: que o casamento fosse discreto.
- b) É possível que as provas sejam anuladas.
- c) A boa notícia do dia seria que divulgassem o resultado do concurso.
- d) Alguém lhe perguntou de onde vinha.
- e) Ninguém soube se morrera de desgosto.
- f) Inteirei-me de que ela havia mentido.
- g) Queríamos saber onde estava o proprietário do veículo.
- h) Foi permitido que se estudasse na sala.

- i) Seria conveniente que a noiva contivesse os gastos.
- j) Ninguém sabe quem são os padrinhos.
- l) Compreende-se que o ponto da matéria era difícil.
- m) Estou convencido de que ninguém mais verá esse convite.
- n) É obrigatório que se ande de camisa aqui na sala.
- o) O necessário é que se tenha a quantia solicitada para a realização do evento.
- p) É uma pena que não existisse transmissão direta de tevê naquela época.
- q) Tenho dúvida de que você realmente espera por ele.
- r) Lembre-se de que todos somos pó.
- s) Não há dúvida de que Lucas conseguiu um bom negócio.
- t) Parecia que Alessandra queria estudar muito.
- u) A frase dela é o reconhecimento implícito de que uma revolução entre nós é necessária.
- v) Desde os primórdios, sabemos que o homem é mortal.
- w) "Será necessário que vós vades para o deserto".
- x) Vocês sabem se eles voltarão amanhã?
- y) Desejo que vocês viajem bem e descansem bastante.
- z) É necessário que tenhamos confiança no próximo.

Questões

1. No período "Penso, **logo existo**", oração em destaque é:
 - a) coordenada sindética conclusiva
 - b) coordenada sindética aditiva
 - c) coordenada sindética alternativa
 - d) coordenada sindética adversativa
 - e) n.d.a
2. "Os homens sempre se esquecem **de que somos todos mortais**." A oração destacada é:
 - a) substantiva completiva nominal
 - b) substantiva objetiva indireta
 - c) substantiva predicativa

- d) substantiva objetiva direta
- e) substantiva subjetiva

3. "Estou seguro **de que a sabedoria dos legisladores** saberá encontrar meios para realizar semelhante medida." A oração em destaque é substantiva:

- a) objetiva indireta
- b) completiva nominal
- c) objetiva direta
- d) subjetiva
- e) apositiva

4. Há oração subordinada substantiva apositiva em:

- a. Na rua perguntou-lhe em tom misterioso: onde poderemos falar à vontade?
- b. Ninguém reparou em Olívia: todos andavam como pasmados.
- c. As estrelas que vemos parecem grandes olhos curiosos.
- d. Em verdade, eu tinha fama e era valsista emérito: não admira que ela me preferisse.
- e. Sempre desejava a mesma coisa: que a sua presença fosse notada.

5. Qual o período em que há oração subordinada substantiva predicativa?

- a) Meu desejo é que você passe nos exames vestibulares.
- b) Sou favorável a que o aprovem.
- c) Desejo-te isto: que sejas feliz.
- d) O aluno que estuda consegue superar as dificuldades do vestibular.
- e) Lembre-se de que tudo passa nesse mundo.

6. No período "Todos tinham certeza **de que seriam aprovados**", a oração destacada é:

- a) substantiva objetiva indireta
- b) substantiva completiva nominal
- c) substantiva apositiva
- d) substantiva subjetiva

7. Marque a opção que contém oração subordinada substantiva completiva nominal:

- a. "Tanto eu como Pascoal tínhamos medo de que o patrão topasse Pedro Barqueiro nas ruas da cidade."
- b. "Era preciso que ninguém desconfiasse do nosso conluio para prendermos o Pedro Barqueiro."
- c. "Para encurtar a história, patrãozinho, achamos Pedro Barqueiro no rancho, que só tinha três divisões: a sala, o quarto dele e a cozinha."
- d. "Quando chegamos, Pedro estava no terreiro debulhando milho, que havia colhido em sua rocinha, ali perto."
- e. "Pascoal me fez um sinalzinho, eu dei a volta e entrei pela porta do fundo para agarrar o Barqueiro pelas costas."

8. "Lembro-me de que ele só usava camisas brancas." A oração sublinhada é:

- a) subordinada substantiva completiva nominal
- b) subordinada substantiva objetiva indireta
- c) subordinada substantiva predicativa
- d) subordinada substantiva subjetiva
- e) subordinada substantiva objetiva direta

9. Em "É possível que comunicassem sobre políticos", a segunda oração é:

- a) subordinada substantiva subjetiva
- b) subordinada adverbial predicativa
- c) subordinada substantiva predicativa
- d) principal
- e) subordinada substantiva objetiva direta

10. No período "É necessário que todos se esforcem", a oração destacada é:

- a) substantiva objetiva direta
- b) substantiva subjetiva
- c) substantiva objetiva indireta
- d) substantiva predicativa
- e) substantiva completiva nominal

11. As orações substantivas que aparecem nos períodos abaixo são todas subjetivas, exceto:

- a) Decidiu-se que o petróleo subiria de preço.
- b) É muito bom que o homem, vez por outra, reflita sobre sua vida.
- c) Ignoras quanto custou meu relógio?
- d) Perguntou-se ao diretor quando seríamos recebidos.
- e) Convinha-nos que você estivesse presente à reunião.

12. Em todas as frases abaixo, as conjunções que iniciam as orações destacadas têm o mesmo valor semântico, EXCETO:

- a) "Eu sei que toda a gente despreza o chuchu..."
- b) "... mas já reparei que há uma certa injustiça..."
- c) "... dizem que o chuchu não vale nada..."
- d) "... são raras as cozinheiras que sabem prepará-lo".
- e) "Um dia se descobriu que a alface é rica de vitamina A, cálcio e ferro".

Gabarito

1 – A	2 – B	3 – B	4 – E	5 – A	6 – B
7 – A	8 – B	9 – A	10 – B	11 – C	12 – D

Oração Subordinada Adjetiva

As orações subordinadas adjetivas podem exercer duas características diferentes. Há aquelas que **restringem** ou **especificam** o sentido do termo a que se referem, individualizando-o. Nessas orações não há marcação de pausa, sendo chamadas **subordinadas adjetivas restritivas**. Há também orações que **realçam** um detalhe ou **amplificam** informações sobre o antecedente, que já se encontra suficientemente definido, as quais denominam-se **subordinadas adjetivas explicativas**. Exercem a função de adjunto adnominal do antecedente.

Adjetivas – pronomes relativos (que / quem / qual / cujo / onde / como)

Os alunos estudiosos revisam a matéria em casa. (período simples)

Os alunos que estudam revisam a matéria em casa. (período composto)

As crianças dançantes amaram a festinha na escola.

As crianças que dançam amaram a festinha na escola.

Restritivas – como o nome indica, restringem, limitam, precisam a significação do substantivo (ou pronome) antecedente. São, por conseguinte, indispensáveis ao sentido da frase. Se ligam ao antecedente sem vírgulas.

És um dos raros homens que têm o mundo nas mãos.

Certamente não perdoa o abandono que lhe votei.

Os homens que fumam vivem pouco.

Os balões que subiam eram aplaudidos pelas crianças.

Havia ali crianças pedindo esmola. (O.S. Adj. Restritiva Reduzida de gerúndio)

Os jogadores que são mais inexperientes não recebem salário.

Os artistas que não participaram da campanha beneficente foram criticados.

Os policiais que tinham acordo com traficantes foram desligados da corporação.

Ele é um dos rapazes que conhecemos ontem.

Explicativas – acrescentam ao antecedente uma qualidade acessória, isto é, esclarecem melhor a sua significação, à semelhança de um aposto. Mas, por isso mesmo, não são indispensáveis ao sentido essencial da frase. Usa-se vírgulas (pontuação) para isolá-las.

Eu, que não tenho nenhuma certeza, sempre ligo a algum amigo para perguntar.

O Sol, que é uma estrela, é o centro do nosso sistema planetário.

Os balões, que subiam, eram aplaudidos pelas crianças.

O lírio, que é branco, já não é mais o símbolo da candura.

O homem, que é um ser racional, tem perdido suas características mais preciosas

O inverno de 1987, que foi muito rigoroso, matou 180 pessoas.

O Renato, que trabalha aqui, não se encontra no prédio.

Seus pais, que são italianos, ficaram entusiasmados com tudo.

As orações subordinadas adjetivas podem:

- a) Vir coordenadas entre si = É uma realidade que degrada e assusta a sociedade.
- b) Ter um pronome como antecedente = Não sei o que vou almoçar.

Além de terem servido como conectivo entre as orações, os pronomes relativos exercem também uma função sintática. Mas não é tão simples descobrir essa função sem uma ajuda:

1º. Substitua o pronome relativo pelo seu antecedente;

2º. Identifique a função sintática do antecedente na nova posição que assumiu no lugar do pronome relativo.

3º. A função do antecedente, em sua nova posição, será a mesma do pronome relativo (substituído).

4º. Em muitos casos, será necessário colocar a nova frase em ordem direta para maior clareza da função do antecedente.

1) Sujeito

Os concurreseiros que se prepararam bem foram classificados.

Fortaleza, que é a capital do Ceará, é uma linda cidade

2) Objeto direto

Chegaram os concurreseiros que convidei para a aula.

Os trabalhos que faço me dão prazer.

3) Objeto indireto

Aquelas são as referências bibliográficas de que você precisa.

Aquelas são as pessoas a quem devemos muita obrigação.

Comprei a casa a que você se referiu.

As pessoas de quem gostamos compareceram à festa

4) Complemento nominal

São muitas as travessuras de que o garoto é capaz.

Este é o remédio de que tenho necessidade.

5) Predicativo do sujeito

Admiro o grande homem que você é.

O atleta saudável, que ele sempre foi, hoje está fora das pistas por causa de um acidente.

6) Agente da passiva

Este é o jornal por que fui homenageado.

Era venenosa a aranha por que você foi picado.

7) Adjunto adverbial

Esta é a casa em que vivi durante algum tempo.

Visitamos a cidade onde moram meus pais.

A casa em que moro é bem cuidada.

Exercícios

1) Classifique as orações destacadas em :

- oração sub. adjetiva restritiva
- oração sub. adjetiva explicativa

- a) Os bois da minha fazenda **que contraíram febre aftosa** serão examinados.
- b) Os homens **que são seres racionais** exploram os animais.
- c) O livro **que comprei** é bom.
- d) Deve-se investir em soluções **que resolvam definitivamente os problemas**.
- e) A neve **que é fria** provocou a morte da vegetação
- f) Meus vizinhos cultivam árvores **que dão frutos deliciosos**.

2) Pontue, grife e classifique as orações subordinadas adjetivas:

- a) A primavera **que é a estação das flores** começa em setembro.
- b) A primeira ação dos ambientalistas foi chamar a atenção para a Mata Atlântica **que estava esquecida**.
- c) Infeliz é o homem **que não age honestamente**.
- d) Conversei com o menino **que pedía esmolas**.
- e) O professor **que educa** precisa ter vocação
- f) Gosto muito da cidade **onde nasci**.
- g) Caetano Veloso **que é um ótimo compositor da MPB** escreveu um livro.
- h) Meu pai **que havia arrancado três dentes** não pôde viajar naquele dia.
- i) Meus pais **que são meus amigos** compreenderam a situação.
- j) Os alunos **que faltaram** farão a prova outro dia.

3) Reescreva as frases a seguir, transformando as orações subordinadas adjetivas em adjetivos equivalentes:

- a) Por favor, não faça um discurso que não tem fim.
- b) Ele sente pelo filho adotivo um amor que não se pode definir.
- c) São marcas que não se podem apagar.
- d) Este é um tipo de tarefa que não se pode executar.
- e) É uma cena que não se pode descrever.
- f) Este é um argumento que não se pode refutar.

4) Dê a Função Sintática do Pronome Relativo (sujeito, predicativo do sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva e adjunto adverbial):

- 01. Sumiu a lembrança de que tanto reclamava.
- 02. Comprei o curso de Português que você indicou.
- 03. Meus clientes sabem o vendedor que sou.
- 04. Estudamos os assuntos que caem nos concursos.
- 05. Não achei o restaurante a que te referiste.
- 06. Busque o polígrafo que ficou na sala.
- 07. Ainda não vi a aula a que tu te referes.
- 08. Existem mulheres que sofrem por amor.
- 09. Encontrei o material que você estava procurando.
- 10. O concurseiro estuda com a força de que era capaz.
- 11. Você não é aquela que parece, Alessandra!
- 12. Os professores apoiaram os concurseiros que fizeram o concurso.
- 13. Quais são questões que você errou.
- 14. Resolvi o problema que estava me incomodando.
- 15. O curso em que fiz o Módulo Avançado está de aniversário.
- 16. Devolveste as apostilas que havias comprado?
- 17. Os concursos que faço são bem difíceis.
- 18. Gostei da prova que você fez neste sábado.
- 19. O concurseiro que ele era, hoje só passa férias na Europa.
- 20. Voltarei a ser a melhor namorada que eu era! Juro mesmo!
- 21. O delinquente por quem fui atacado está preso.
- 22. Esta é o bairro em que nasci.

23. O concurso em que nós estudávamos contratou um novo professor.
24. Hoje reconheço a aluna dedicada que Alessandra se tornou.
25. O Módulo Avançado do Zambeli que nós fizemos é bem difícil.
26. O condômino onde eu moro fica perto.
27. Eu vi mulher que era sua noiva.
28. Nós assistimos à novela que tu recomendaste.
29. Precisamos dos conteúdos que o professor indicou para prova.
30. Levaram meu livro que era raro sobre o assunto.

Questões

1) Meu pai, que havia arrancado três dentes, não pôde viajar naquele dia. A oração grifada classifica-se como subordinada:

- a) adverbial causal
- b) substantiva apositiva
- c) substantiva predicativa
- d) adjetiva explicativa
- e) adjetiva restritiva

2) Há no período uma oração subordinada adjetiva:

- a) Ele falou que compraria a casa.
- b) Não fale alto, que ela pode ouvir.
- c) Vamos embora, que o dia está amanhecendo.
- d) Em time que ganha não se mexe.
- e) Parece que a prova não está difícil.

3) "Nota-se facilmente que nunca perceberam o papel secundário que exerciam naquele período." A oração em destaque é:

- a) substantiva objetiva direta
- b) substantiva subjetiva
- c) substantiva completiva nominal
- d) adjetiva restritiva
- e) substantiva predicativa

4) Assinale a alternativa mais adequada:

1- Devia ser bom o tempo em que não havia violência.

2- Só sabia que aquele momento era glorioso, raro, grande.

a) A oração destacada em 1 é subordinada adjetiva restritiva.

b) A oração destacada em 2 é subordinada substantiva objetiva direta.

c) Em 1, a palavra que é pronome relativo.

d) Em 2, a palavra que é conjunção integrante.

e) Todas as alternativas anteriores estão corretas

5) Encontre a oração subordinada adjetiva restritiva:

a) O homem que discursava sorria.

b) O triste é que não era uma planta qualquer.

c) Só imponho uma condição: que não chegues tarde.

d) Meu irmão menor saiu ontem.

e) Sabe-se que o resultado foi positivo.

6) AFA - Em que alternativa, a oração subordinada **não** é da mesma natureza da que existe em "Quero que vocês escrevam uma composição"?

a) "E anunciou que não nos faria cantar."

b) "Esperava um irmão que vinha buscá-la."

c) "Vamos fazer de conta que estamos na aula de Português."

d) "Circulava a história de que ela dormia no sótão do colégio."

Gabarito

1 – D	2 – D	3 – B
4 – E	5 – A	6 – B